



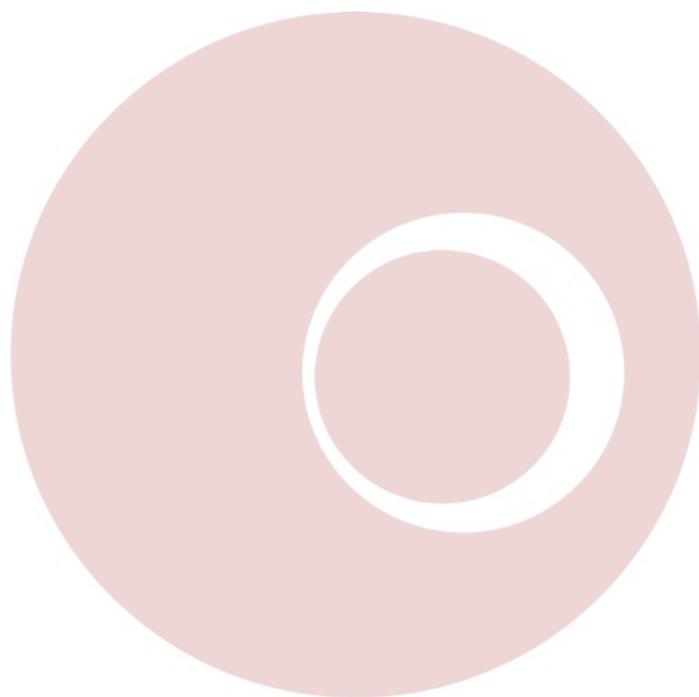
n. 101

publicado em julho/2018

RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

informações sobre recomendações de incorporação
de medicamentos e outras tecnologias no SUS

*USO DE PEPTÍDEOS NATRIURÉTICOS TIPO B
(BNP E NT – PROBNP) PARA O DIAGNÓSTICO DE
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA*



RELATÓRIO PARA SOCIEDADE

Este relatório é uma versão resumida do relatório técnico da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – CONITEC e foi elaborado numa linguagem simples, de fácil compreensão, para estimular a participação da sociedade no processo de avaliação de tecnologias em saúde que antecede a incorporação, exclusão ou alteração de medicamentos, produtos e procedimentos utilizados no SUS.

Todas as recomendações da CONITEC são submetidas à consulta pública pelo prazo de 20 dias. Após analisar as contribuições recebidas na consulta pública, a CONITEC emite a recomendação final, que pode ser a favor ou contra a incorporação/exclusão/alteração da tecnologia analisada.

A recomendação da CONITEC é, então, encaminhada ao Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, que decide sobre quais medicamentos, produtos e procedimentos serão disponibilizados no SUS.

Para saber mais sobre a CONITEC, acesse <conitec.gov.br>

Insuficiência cardíaca

A insuficiência cardíaca (IC) é um grave problema de saúde pública. No Brasil, estima-se que cerca de 6 milhões de pessoas sejam afetadas. A doença caracteriza-se por uma deficiência no bombeamento do sangue a partir do coração para os demais órgãos do corpo. Os principais sintomas são: inchaço nos braços e nas pernas, além de dificuldade para respirar.

Em relação à presença ou não disfunções cardiovasculares na IC, ela pode ser classificada em: IC com fração de ejeção reduzida ou IC com fração de ejeção preservada.

Com base em critérios clínicos e auxílio de exames complementares, radiografia de tórax e eletrocardiograma, o diagnóstico poderá ser definido.

Metódos de diagnóstico no sus para insuficiência cardíaca

A detecção da insuficiência cardíaca no âmbito do SUS se inicia na atenção primária, e a confirmação é realizada pela combinação de critérios clínicos. Geralmente a ecocardiografia transtorácica bidimensional, teste não invasivo, que avalia a função cardíaca, a estrutura e o funcionamento do coração é suficiente.

A ecocardiografia consagrou-se como método eficaz para estabelecer o diagnóstico de insuficiência cardíaca. No entanto, apresenta limitações para a utilização em larga escala no âmbito da atenção primária. A desigualdade na distribuição da quantidade de cardiologistas habilitados no Brasil e o número de equipamentos disponíveis dificultam o diagnóstico por meio dessa tecnologia.



Do procedimento analisado

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, solicitou à CONITEC a análise do teste para detecção de BNP - Peptídeos Natriuréticos Tipo B (BNP e NT – ProBNP) na atenção primária.

Os biomarcadores peptídeo natriurético tipo B (BNP) e sua pró-molécula (NT-ProBNP) são identificados em exames laboratoriais do sangue periférico de pacientes com suspeita clínica de insuficiência cardíaca. Numerosos estudos demonstraram que elevações nos níveis de BNP e de NT-ProBNP circulantes no sangue são encontradas nas fases mais precoces da Insuficiência Cardíaca.

Dos estudos avaliados pela CONITEC, todos forneceram informações suficientes para estabelecer que o teste em avaliação possui boa capacidade em detectar estes biomarcadores, sendo assim, uma forma não-invasiva e objetiva para a avaliação de pacientes sob risco de IC.

Em relação aos custos dessa intervenção para toda a rede de atenção primária do SUS, num cenário bastante conservador, estimou-se aproximadamente o valor de R\$ 40 milhões de reais ao ano. Contudo, a confiança de que esse número representa o real impacto orçamentário é muito baixo, devido às dificuldades em se medir os indicadores necessários para esta estimativa. Em outra análise complementar, considerando o fato desta tecnologia ter menor custo que a ecocardiografia, acredita-se que a sua incorporação pode em longo prazo gerar economia para o SUS.

O exame para a detecção de BNP/NT-ProBNP já vem sendo utilizado na atenção primária de outros países. O exemplo mais proeminente é o sistema público de saúde do Reino Unido.

Recomendação inicial da CONITEC

Os membros do Plenário da CONITEC, presentes na 65ª reunião ordinária, realizada em 05 de abril de 2018, recomendaram inicialmente pela incorporação do exame para detecção de Peptídeos Natriuréticos Tipo B (BNP e NT – ProBNP) para o diagnóstico de Insuficiência Cardíaca na atenção primária.

Agora o assunto está em consulta pública para receber contribuições da sociedade (opiniões, sugestões e críticas) sobre o tema. Para participar, basta preencher o formulário eletrônico disponível em:

< <http://conitec.gov.br/consultas-publicas> >

O relatório técnico completo de recomendação da CONITEC está disponível em:

< http://conitec.gov.br/images/Consultas/2018/Relatorio_PeptideosNatriuretricosB_DiagnosticoIC_CP31_2018.pdf >



<http://conitec.gov.br> twitter: @conitec_gov app: conitec

CONITEC Comissão Nacional de
Incorporação de
Tecnologias no SUS